
ARVORES

Parte 3: De Novo

"Pos as maos outra vez sobre os olhos dele..."

Marcos 8:25 (NVI)

INTRODUCAO

Uma das maiores batalhas que enfrentamos não é crer em Deus por algo que nunca experimentamos. Muitas vezes, o maior desafio é voltar a crer após termos vivenciado decepção, perda, fracasso ou orações aparentemente sem resposta. A fé é testada com mais profundidade quando já foi ferida. O inimigo compreende que, se não pode destruir nosso relacionamento com Deus, tentará diminuir nossa expectativa dEle. Ele trabalha para nos convencer de que a vitória parcial é tudo o que devemos esperar, que a decepção é permanente e que a restauração pertence apenas ao passado.

O milagre de Marcos 8 apresenta uma das curas mais singulares registradas nas Escrituras, porque Jesus não curou o cego instantaneamente. Em vez disso, o tocou duas vezes. Isso nunca ocorreu porque Cristo lhe faltava poder; antes, Ele estava ensinando um princípio eterno. Deus não está preocupado apenas em restaurar a visão física. Ele restaura a esperança, a confiança, a expectativa e a visão espiritual. O segundo toque revela que Deus se recusa a deixar seu povo no meio do processo. O que começa em graça terminará em restauração se continuarmos confiando nEle.

Em toda a Escritura descobrimos que Deus é o Deus do "de novo". De novo não é simplesmente repetição; é a linguagem da misericórdia divina. De novo declara que o fracasso não é definitivo, que a perda não é permanente e que o propósito de Deus não foi cancelado. Cada vez que Deus convida seu povo a crer de novo, Ele os convida a confiar em seu caráter mais do que em suas circunstâncias.

1

O DEUS QUE RESTAURA O QUE FOI PERDIDO

"Mais uma vez Jesus pôs as mãos sobre os olhos do homem. Desta vez, seus olhos foram abertos, sua visão foi restaurada, e ele viu tudo com clareza."

Marcos 8:25 (NVI)

O texto não diz simplesmente que o homem recebeu a visão. A Escritura diz intencionalmente que ele foi restaurado. Restauração implica que algo que se possuía, depois se perdeu, agora foi devolvido. Em toda a Bíblia, a restauração é uma das maiores obras de Deus. A própria criação revela um Deus que se especializa em trazer ordem do caos. A redenção revela um Deus que restaura os pecadores a Si mesmo. A ressurreição revela um Deus que restaura a vida onde a morte parecia ter vencido.

Muitas pessoas acham mais fácil crer em Deus por algo que nunca experimentaram do que crer Nele por algo que um dia tiveram e perderam. Quando nunca possuímos algo, nossa imaginação ainda pode sonhar. Mas quando a perda entra em nossa história, a memória começa a competir com a esperança. A dor da decepção muitas vezes se torna mais alta do que as promessas de Deus. É exatamente por isso que esse milagre é tão poderoso. Jesus demonstra intencionalmente que Ele não é apenas o doador de novas bênçãos; Ele também é o restaurador de vidas quebradas.

Joel profetizou essa mesma verdade a Israel após temporadas de devastação. Observe que Deus não apenas prometeu bênçãos futuras. Ele prometeu restauração. Embora o tempo em si não possa ser revertido, Deus é capaz de redimir o que parecia perdido permanentemente, realizando propósitos maiores

do que podiamos imaginar. Sua restauracao nunca e meramente substituir o que foi tirado; e revelar Sua gloria atraves do que foi redimido.

Essa verdade aponta em ultima analise para o Evangelho. O pecado roubou da humanidade a comunhao com Deus, a justica, a paz e a vida eterna. Porem atraves de Cristo, o que Adao perdeu e restaurado em maior medida. A propria cruz representa a maior declaracao de que a resposta final de Deus a perda e a restauracao.

Isso nao significa que todo evento e bom. Antes, significa que Deus possui a capacidade soberana de entrelacar cada perda, decepao e provacao em Seu proposito redentor. O inimigo pode tentar a destruicao, mas Deus permanece o Grande Restaurador.

Por causa disso, nunca somos chamados a construir nossa identidade em torno do que perdemos. Edificamos nossa confianca sobre o carater dAquele que restaura. Nossa esperanca nao repousa em circunstancias favoraveis, mas na natureza imutavel de Jesus Cristo, que e 'o mesmo ontem, hoje e para sempre' (Hebreus 13:8). Enquanto Ele permanecer imutavel, a restauracao sempre permanece possivel.

"Eu lhes compensarei os anos devorados pelo gafanhoto... Voces comerao fartamente e ficarao satisfeitos, e louvarao o nome do Senhor, o seu Deus..."

Joel 2:25-26 (NVI)

"Sabemos que todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que sao chamados de acordo com o seu proposito."

Romanos 8:28 (NVI)

2

A RECUPERACAO COMECA ANTES DE VOCE SE SENTIR PRONTO

"Davi ficou muito angustiado... porem Davi se fortaleceu no Senhor, o seu Deus... Davi consultou o Senhor, perguntando: Devo perseguir este bando? Vou alcancar-lo? O Senhor respondeu: Persiga-o, pois voce certamente o alcancara e resgatara tudo."

1 Samuel 30:6-8 (NVI)

Um dos maiores equivocos sobre a fe e supor que Deus nos exige sentirmos fortes antes de avancarmos. A Escritura ensina repetidamente o contrario. Deus frequentemente chama Seu povo a obedecer enquanto ainda estao de luto, confusos e carregando o peso da decepao. A fe nao e a ausencia da dor; e a disposicao de confiar na promessa de Deus no meio da dor. A recuperacao raramente comeca quando nossas emocoes se acalmam. Ela comeca no momento em que decidimos que nossas emocoes nao mais ditarao nossa obediencia.

A experiencia de Davi em Ziclague ilustra esse principio com notavel clareza. Quando retornou da batalha, descobriu que tudo o que era familiar havia sido arrebatado. A cidade havia sido queimada, as familias foram

levadas cativas e até os homens que fielmente o seguiram se voltaram contra ele. No entanto, enquanto outros permitiram que a dor determinasse sua próxima decisão, Davi fez uma escolha diferente. A Bíblia diz que 'Davi se fortaleceu no Senhor, seu Deus.' Isso não foi negação da realidade; foi submissão a uma realidade maior.

Isso revela um importante princípio espiritual. O encorajamento não é apenas algo que recebemos dos outros; é também uma disciplina que praticamos diante de Deus. A maturidade espiritual é demonstrada quando aprendemos a pregar a verdade a nós mesmos em vez de permitir que nossos sentimentos se tornem a voz mais alta de nossas vidas.

O aspecto notável desse relato é que Davi não pediu primeiro a Deus que removesse a dor. Ele perguntou se deveria perseguir o que havia sido perdido. A resposta de Deus foi imediata e inequívoca: 'Persiga-os, pois você certamente os alcançará e recuperará tudo.' Antes que Davi visse a restauração com seus olhos naturais, Deus já havia declarado a restauração em Sua Palavra.

Esse padrão aparece em toda a Escritura. Noé construiu a arca antes que a chuva caísse. Abraão deixou sua terra natal antes de saber para onde Deus o conduzia. Israel entrou no Rio Jordão transbordante antes que as águas se partissem. Repetidamente, Deus ensina Seu povo que a obediência precede o avançar visível.

Caminhar pela fé não significa fingir que a dor não existe. Significa recusar-se a permitir que a dor se torne a autoridade final sobre nosso futuro. Nossas emoções são reais, mas não são infalíveis. Elas fluctuam com as circunstâncias, enquanto a Palavra de Deus permanece para sempre estabelecida nos céus (Salmo 119:89).

Também existe uma profunda conexão entre recuperação e adoração. Davi se fortaleceu antes de perseguir porque a adoração reorienta o coração em direção à soberania de Deus. Quando adoramos, reconhecemos que nossas circunstâncias são temporárias mas o reino de Deus é eterno. Por isso o louvor é muitas vezes o primeiro passo em direção à restauração. Antes que nossa situação mude, nossa perspectiva muda.

Porque Cristo perseverou antes que a vitória fosse visível, nós também podemos avançar antes que nossa restauração esteja completa. A cruz nos lembra que as maiores vitórias de Deus frequentemente estão se desenrolando muito antes de as reconhecermos. A recuperação começa muito antes de termos a promessa em nossas mãos. Ela começa quando escolhemos confiar naquele que fez a promessa.

"Porque caminhamos pela fé e não pelo que vemos."

2 Coríntios 5:7 (NVI)

"...o qual, pelo gozo que lhe estava proposto, suportou a cruz, menosprezando a vergonha..."

Hebreus 12:2 (NVI)

3

QUANDO A PERDA MUDA A FORMA COMO VIVEMOS

"O homem olhou e disse: Estou vendo as pessoas; elas parecem arvores andando."

Marcos 8:24 (NVI)

"Os olhos são a lâmpada do corpo. Portanto, se a sua visão for boa, todo o seu corpo será cheio de luz. Mas se a sua visão for ruim, todo o seu corpo será cheio de trevas..."

Mateus 6:22-23 (NVI)

"Não se amoldem ao padrão deste século, mas transformem-se pela renovação da sua mente..."

Romanos 12:2 (NVI)

"A fé e a certeza daquilo que esperamos e a prova das coisas que não vemos."

Hebreus 11:1 (NVI)

"...eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância."

João 10:10 (NVI)

"...pois sei em quem tenho crido, e estou convicto de que ele é capaz de guardar o que me confiou até aquele dia."

2 Timóteo 1:12 (NVI)

Uma das vitórias mais sutis do inimigo não é convencer os crentes a abandonar Deus, mas persuadi-los a baixar suas expectativas dele. O declínio espiritual raramente começa com rebelião aberta. Com mais frequência, começa com uma decepção silenciosa. Após perdas repetidas, orações sem resposta, fracassos dolorosos ou relacionamentos quebrados, começamos lentamente a ajustar nossas vidas em torno de nossas feridas. Nossa fé se torna cautelosa em vez de confiante. Nossas orações ficam menores. Nossa adoração se torna mais silenciosa. Nossos sonhos se tornam mais seguros. Não estamos mais vivendo a partir da expectativa, mas da autoproteção.

É exatamente isso que a decepção produz se não for enfrentada. O cego havia experimentado o toque de Jesus, mas sua visão permanecia incompleta. Ele podia ver, mas não claramente. Espiritualmente falando, a visão distorcida pode ser mais perigosa do que a cegueira completa porque cria a ilusão de que tudo está normal quando, na realidade, nossa perspectiva foi alterada.

Jesus ensina que a visão nunca é meramente sobre o que vemos; ela determina como vivemos. Nossa percepção molda nossas decisões, nossas expectativas, nossos relacionamentos e, em última análise, nosso caminhar espiritual. Se a decepção nubla nossa visão, cada decisão posterior é influenciada por essa distorção.

E exatamente isso que aconteceu com Israel no deserto. Embora tivessem testemunhado o Mar Vermelho se abrindo, o mana caindo do céu e a presença visível de Deus os guiando, cada nova dificuldade os fazia duvidar da capacidade Dele de prover. Sua percepção se tornou sua prisão.

A transformação começa onde a percepção muda. Antes que nossas circunstâncias sejam renovadas, nosso pensamento deve ser renovado. O inimigo sabe que, se não pode remover as promessas de Deus, ele tentará distorcer a forma como as interpretamos.

Isso explica por que muitos crentes gradualmente param de assumir riscos espirituais. Não oramos mais orações ousadas porque tememos a decepção. Não damos mais passos no ministério porque a crítica nos tornou hesitantes. Não estamos vivendo em incredulidade aberta; estamos vivendo em autopreservação silenciosa. No entanto, o Reino de Deus nunca avançou pela autopreservação. Ele avança pela fé.

Observe que Paulo não disse: 'Sei o que creio.' Ele disse: 'Sei em quem creio.' Nossa confiança é em última análise pessoal. Confiamos na Pessoa de Cristo. As circunstâncias mudam. As pessoas nos decepcionam. Mas Jesus Cristo permanece 'o mesmo ontem, hoje e para sempre' (Hebreus 13:8).

O cego poderia ter aceitado a visão turva como sua nova normalidade. Poderia ter concluído que a cura parcial era tudo o que Jesus pretendia. Em vez disso, permaneceu diante do Salvador. Nunca devemos permitir que a restauração parcial se torne satisfação permanente. Deus não nos chama a nos ajustar a uma turvação espiritual. Ele nos chama a permanecer em Sua presença até que nossa visão seja clarificada.

4

A TEOLOGIA DO DE NOVO

"Mais uma vez Jesus pos as mãos sobre os olhos do homem..."

Marcos 8:25 (NVI)

"Estou convicto de que aquele que começou a boa obra em vocês vai completá-la até o dia de Cristo Jesus."

Filipenses 1:6 (NVI)

"A palavra do Senhor veio a Jonas pela segunda vez..."

Jonas 3:1 (NVI)

"Contudo, o cabelo da cabeça dele começou a crescer de novo depois de ter sido rapado."

Juizes 16:22 (NVI)

"Pois embora o justo caia sete vezes, ele se levanta..."

Provérbios 24:16 (NVI)

"Inimiga minha, não te alegres da minha desgraça! Embora eu tenha caído, levantarei..."

Miqueias 7:8 (NVI)

"Louvado seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo! Em sua grande misericórdia, nos regenerou para uma esperança viva por meio da ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos."

1 Pedro 1:3 (NVI)

A palavra de novo pode parecer comum, mas dentro das páginas da Escritura ela se torna um dos maiores testemunhos da misericórdia de Deus. De novo não é meramente uma declaração de repetição; é a linguagem da persistência divina. Revela um Deus que se recusa a abandonar Seu povo quando ainda não terminou. O segundo toque de Jesus demonstra que Deus não se desanima com a transformação incompleta. Ele não vai embora porque o processo está demorando mais do que o esperado.

Essa verdade desafia a forma como frequentemente medimos a atividade de Deus. Com frequência julgamos a fidelidade de Deus por tudo mudar imediatamente. Se a resposta não vem rapidamente, assumimos que Deus parou de agir. No entanto, em toda a Escritura, as maiores obras de Deus se desenrolam progressivamente.

O padrão do de novo está entrelaçado em toda a narrativa bíblica. Depois que Jonas fugiu da presença do Senhor, acreditando que seu fracasso o havia desqualificado, o chamado de Deus sobreviveu ao fracasso de Jonas. O segundo chamado demonstra que o arrependimento restaura a comunhão e renova o propósito. A misericórdia de Deus é sempre maior do que nossa rebelião quando retornamos a Ele.

A história de Sansão fornece outro exemplo notável. À primeira vista, o crescimento do cabelo parece ser uma simples observação física. No entanto, espiritualmente representa algo muito maior. Enquanto Sansão estava sentado em correntes, algo invisível estava acontecendo. Antes que a vitória retornasse publicamente, a restauração já havia começado em privado.

E assim que Deus frequentemente age em nossas vidas. Enquanto nada parece estar mudando externamente, Deus está silenciosamente reconstruindo o que o inimigo acreditava ter destruído permanentemente. As raízes da restauração frequentemente se desenvolvem muito antes que o fruto se torne visível.

A vida de Pedro revela esse mesmo princípio. Em torno de uma fogueira ele negou conhecer Jesus três vezes. No entanto, após a ressurreição, Jesus preparou intencionalmente outra fogueira à beira do Mar da Galileia onde o restaurou. O lugar da vergonha se tornou o lugar da recomissão. Deus frequentemente nos cura nas mesmas áreas onde fomos feridos.

A ênfase em Provérbios não está no número de quedas, mas na certeza de se levantar. A justiça nunca é definida pela perfeição sem pecado; é demonstrada pela dependência contínua da graça sustentadora de Deus.

Esse padrão alcança sua expressão mais elevada na ressurreição de Jesus Cristo. A cruz parecia declarar que as trevas haviam prevalecido. No entanto, no terceiro dia, Deus demonstrou mais uma vez que a própria morte não pode impedir o cumprimento de Seu propósito. A ressurreição estabeleceu para sempre que o

que parece definitivo para a humanidade nunca e definitivo quando Deus esta envolvido.

Quando Jesus pos Suas maos sobre o cego de novo, Ele estava revelando Seu proprio coracao. O segundo toque nunca foi evidencia de que o primeiro havia falhado. Foi evidencia de que Jesus se recusa a abandonar milagres inacabados. Nossa confianca repousa nessa verdade imutavel: a obra de Deus esta completa somente quando Deus diz que esta.

5

FALAR COM SUA ALMA EM VEZ DE OUVIR ELA

"Por que voce esta abatida, o minha alma? Por que voce esta perturbada dentro de mim? Ponha sua esperanca em Deus! Pois ainda o louvarei, o meu Salvador e o meu Deus."

Salmos 42:5 (NVI)

Um dos sinais mais claros da maturidade espiritual e aprender a diferenca entre ter emocoes e ser governado por elas. A Escritura nunca nos ensina a ignorar nossos sentimentos, suprimir nossa dor ou fingir que a tristeza nao existe. A Biblia e notavelmente honesta sobre a emocao humana. Davi chorou. Jeremias lamentou. Elias ficou desanimado. Ate mesmo nosso Senhor Jesus Cristo estava 'em agonia profunda' no Getsemani. Deus criou nossas emocoes, mas nunca teve a intencao de que se tornassem a autoridade governante de nossas vidas.

O Salmo 42 apresenta uma imagem extraordinaria de lideranca espiritual sobre o proprio coracao. Davi faz algo incomum. Em vez de permitir que sua alma dite seus pensamentos, ele comeca a falar diretamente com ela. Ele pergunta: 'Por que voce esta abatida, o minha alma?' Ele se recusa a entregar seu futuro as mareas mutaveis da emocao.

A caracteristica notavel desses Salmos e sua repeticao. Davi repete a mesma conversa tres vezes diferentes nos Salmos 42:5, 42:11 e 43:5. A repeticao e intencional. Deus nos ensina que uma conversa com nossa alma frequentemente nao e suficiente. Algumas batalhas nos exigem pregar a mesma verdade a nos mesmos repetidamente ate que nossas emocoes finalmente se submetam a Palavra de Deus.

Paulo reconhece que ha um conflito continuo dentro de cada crente. A carne puxa para baixo enquanto o Espirito continuamente nos chama para cima. Por isso a vida crista exige renovacao continua da mente atraves da Palavra de Deus. Nao podemos esperar que nossas almas permancam saudaveis se sao continuamente alimentadas pelas vozes do medo enquanto raramente ouvem a voz da Escritura.

Nosso mundo moderno intensifica essa luta. Se nao somos intencionais, essas vozes se tornam mais altas do que a voz de Deus. Com o tempo, nos encontramos carregando fardos emocionais que nunca foram nossos para carregar. Nos tornamos cansados, nao porque Deus falhou conosco, mas porque nossas almas estiveram ouvindo tudo exceto o Pastor.

Observe que Davi nao diz a sua alma para ignorar a realidade. Ele diz para lembrar de Deus. Essa e uma diferenca profunda. A fe biblica nunca e construida sobre fingir que a tempestade nao existe; e construida sobre lembrar quem caminha sobre a tempestade. A esperanca cresce sempre que nossa visao de Deus se torna maior do que nossa visao do problema.

A declaracao de Davi alcanca seu climax com uma das afirmacoes mais cheias de esperanca nos Salmos: 'Ainda o louvarei.' Essas palavras nao sao ditas apos a vitoria. Sao ditas antes. Esta e a fe falando ao futuro. Davi se recusa a permitir que suas emocoes presentes ditem sua adoracao futura.

A vida crista nao e vivida ouvindo cada sentimento que surge em nos. E vivida trazendo continuamente nossas almas sob a autoridade da Palavra de Deus. Cada dia devemos pregar a nos mesmos o que o Evangelho ja declarou: Deus ainda e fiel. Cristo ainda reina. O Espirito Santo ainda esta agindo. Portanto, minha alma esperara em Deus, e ainda O louvarei.

"Porque, no meu intimo, deleito-me na lei de Deus; mas vejo outra lei agindo nos membros do meu corpo... Que homem miseravel eu sou! Quem me livrara do corpo sujeito a esta morte? Gracias a Deus, por meio de Jesus Cristo, nosso Senhor!"

Romanos 7:22-25 (NVI)

6

LEVANTA OS TEUS OLHOS

"Mais uma vez Jesus pos as maos sobre os olhos do homem. Desta vez, seus olhos foram abertos, sua visao foi restaurada, e ele viu tudo com clareza."

Marcos 8:25 (NVI)

"Elevo os meus olhos para os montes. De onde vira o meu socorro? O meu socorro vem do Senhor, que fez os ceus e a terra."

Salmos 121:1-2 (NVI)

"...corramos com perseveranca a corrida que nos esta proposta, fixando os olhos em Jesus, autor e consumidor da nossa fe..."

Hebreus 12:1-2 (NVI)

"Mas os que esperam no Senhor renovarao as suas forcas; subirão com asas como aguias..."

Isaias 40:31 (NVI)

"Mas tu, Senhor, es escudo que me rodeia, es minha gloria e o que levanta a minha cabeca."

Salmos 3:3 (NVI)

"Uma vez que vocês foram ressuscitados com Cristo, procurem as coisas do alto... Fixem o pensamento nas coisas do alto, não nas da terra."

Colossenses 3:1-2 (NVI)

Um dos detalhes mais notáveis nesse milagre não é simplesmente que Jesus tocou o cego pela segunda vez, mas que o fez olhar para cima. A ordem é significativa. Jesus o tocou, levantou seu olhar, e então a Escritura declara que ele foi restaurado e viu todos claramente. A restauração seguiu uma mudança de postura. Antes que o milagre atingisse sua plenitude, os olhos do homem precisaram ser redirecionados.

Em toda a Escritura, levantar os olhos representa muito mais do que um movimento físico. É uma decisão espiritual de mudar nossa atenção das limitações terrenas para as realidades celestiais. A direção do nosso olhar frequentemente determina a direção de nossa fé. Não podemos olhar continuamente para nossos fracassos e esperar que nossa confiança aumente.

Davi não estava dizendo que seu auxílio vinha dos próprios montes. Os montes simplesmente direcionaram sua atenção para cima. Seu auxílio vinha do Senhor, o Criador dos céus e da terra. Seus olhos levantados eram uma expressão externa de fé interior. Ele escolheu deliberadamente focar na grandeza de Deus em vez da grandeza de seus obstáculos.

Esse sempre foi o padrão de Deus. Antes de mudar nossas circunstâncias, Ele frequentemente muda nossa perspectiva. A visão espiritual não é meramente a capacidade de ver o que está ao nosso redor; é a capacidade de reconhecer o que Deus está fazendo além do que nossos olhos naturais podem perceber.

Observe que a perseverança está diretamente relacionada a onde estamos olhando. Perseveramos porque nossa atenção permanece fixada em Cristo. Pedro experimentou isso enquanto caminhava sobre o Mar da Galileia. Enquanto seus olhos permaneceram fixos em Jesus, ele caminhou sobre as ondas. No momento em que se ocupou com o vento e o mar, começou a afundar.

Esse princípio explica por que o inimigo continuamente luta por nossa atenção. Ele enche nossas mentes com medo, arrependimento, comparação, amargura e incerteza porque o que consistentemente ocupa nossos pensamentos eventualmente influencia nossa fé. Um crente distraído frequentemente é um crente desanimado.

A águia sobe acima da tempestade em vez de permanecer abaixo dela. Enquanto outras aves buscam abrigo dos ventos turbulentos, a águia usa esses mesmos ventos para alcançar voo mais alto. Da mesma forma, Deus nem sempre remove as tempestades de nossas vidas imediatamente. Em vez disso, Ele nos ensina a elevarmo-nos acima delas confiando em Sua graça sustentadora.

Deus é chamado 'o que levanta a minha cabeça.' Ele não simplesmente remove inimigos ou resolve problemas. Ele restaura dignidade, confiança e esperança. Uma cabeça levantada significa coragem renovada. Representa alguém que parou de viver sob o peso da condenação e começou a caminhar na segurança da graça de Deus.

Nossa cidadania é nos céus, nossa herança é eterna e nosso Salvador reina à direita do Pai. Portanto, nenhuma circunstância terrena possui autoridade para definir nosso futuro. Quando Ele eleva nossa visão, Ele também renova nossa fé. E quando nossa fé é renovada, começamos a ver não apenas o que é, mas o que Deus está realizando através de Sua graça soberana.

"Mais uma vez Jesus pos as maos sobre os olhos do homem. Desta vez, seus olhos foram abertos, sua visao foi restaurada, e ele viu tudo com clareza."

Marcos 8:25 (NVI)

"E nos todos, contemplando a gloria do Senhor como num espelho, somos transformados a sua semelhanca com gloria cada vez maior, a qual vem do Senhor, que e o Espirito."

2 Corintios 3:18 (NVI)

"Pois somos obra de Deus, criados em Cristo Jesus para fazer boas obras..."

Efesios 2:10 (NVI)

"Considerem motivo de grande alegria, meus irmaos, quando vocês enfrentam provas de muitas especies, pois sabem que a prova da sua fe desenvolve a perseveranca. A perseveranca deve completar o seu trabalho..."

Tiago 1:2-4 (NVI)

"Porque aqueles que de antemao conheceu, tambem os predestinou para serem conformes a imagem de seu Filho..."

Romanos 8:29 (NVI)

"Por isso, deixando os ensinamentos elementares a respeito de Cristo, avancemos para a maturidade..."

Hebreus 6:1 (NVI)

O segundo toque de Jesus tem intrigado os leitores da Biblia por seculos. Por que Aquele que falou mundos a existencia precisaria de dois toques para curar um cego? A Escritura nao deixa lugar para duvidas sobre Seu poder. Esse milagre deve ser entendido nao como uma limitacao da capacidade de Cristo, mas como uma revelacao de Seu proposito.

Jesus realizou intencionalmente esse milagre em etapas porque desejava ensinar algo maior do que a cura fisica. Ele estava ilustrando como Deus frequentemente age nas vidas de Seu povo. Ha momentos em que Sua obra comeca imediatamente mas se desenrola progressivamente. O primeiro toque iniciou o milagre; o segundo o completou.

Essa obra progressiva de Deus e a doutrina que o Novo Testamento chama de santificacao. Na conversao, somos justificados instantaneamente. No entanto, embora nossa posicao diante de Deus mude em um momento, nosso carater continua sendo moldado ao longo de nossas vidas. Cada provacao, cada temporada de teste, cada ato de obediencia se torna outro toque da mao do Mestre.

Observe a linguagem da progressao. Somos transformados 'de gloria em gloria.' Deus nao apenas melhora o comportamento; Ele transforma a pessoa inteira. O Espirito Santo trabalha continuamente em nos, renovando nossas mentes, purificando nossos desejos, fortalecendo nossa fe e produzindo o carater de Cristo.

A palavra grega traduzida como 'obra' e poiema, da qual derivamos a palavra portuguesa poema. Refere-se a uma obra prima cuidadosamente elaborada. Um artista mestre nao abandona sua obra porque a pintura esta incompleta apos a primeira pincelada. Da mesma forma, nossas vidas estao sendo cuidadosamente moldadas pelas maos do nosso Criador.

Tiago ensina que a provacao nao e evidencia da ausencia de Deus, mas de Sua obra ativa. O objetivo de Deus nao e meramente remover cada dificuldade de nossas vidas, mas usar essas dificuldades para produzir carater semelhante ao de Cristo. As vezes o que parece demora e na verdade desenvolvimento divino.

Esse principio esta belamente ilustrado em toda a Escritura. Jose suportou anos de tracao antes de ascender ao trono do Egito. Moises passou quarenta anos no deserto antes de liderar Israel. Davi foi ungido rei muito antes de usar a coroa. Deus consistentemente prepara Seus servos antes de posiciona-los publicamente.

O segundo toque tambem revela algo profundamente reconfortante sobre o coracao de Jesus. Ele nao esta frustrado com nossa fraqueza. Ele nao esta impaciente com nosso progresso lento. O mesmo Salvador que estendeu a mao ao cego pela segunda vez continua se estendendo em direcao ao Seu povo hoje.

A historia nao termina com visao turva, mas com clareza completa. Nao com cura parcial, mas com restauracao total. Esta e a promessa que pertence a cada filho de Deus. Ate o dia em que estejamos diante Dele em gloria, Suas maos ainda nos estao moldando, Seu Espirito ainda nos esta santificando e Sua graca ainda esta completando o que Seu amor tao graciosamente comecou.

8

ESPERANCA: A ANCORA DA ALMA

"Por que voce esta abatida, o minha alma? Por que voce esta perturbada dentro de mim? Ponha sua esperanca em Deus! Pois ainda o louvarei, o meu Salvador e o meu Deus."

Salmos 42:5 (NVI)

"Essa esperanca e para nos como uma ancora firme e segura para a alma, que penetra ate o interior do santuario, para alem do veu..."

Hebreus 6:19 (NVI)

"Agora, pois, permanecem a fe, a esperanca e o amor, estes tres; porem o maior deles e o amor."

1 Corintios 13:13 (NVI)

"Louvado seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo! Em sua grande misericordia, nos regenerou para uma esperanca viva por meio da ressurreicao de Jesus Cristo dentre os mortos."

1 Pedro 1:3 (NVI)

"...a tribulacao produz perseveranca; perseveranca, carater aprovado; e carater aprovado, esperanca. E a esperanca nao desaponta..."

Romanos 5:3-5 (NVI)

"Porque para mim e certo que os sofrimentos do tempo presente nao tem comparacao com a gloria que ha de ser revelada em nos."

Romanos 8:18 (NVI)

A maior batalha na vida crista frequentemente nao e a batalha pela fe, mas a batalha pela esperanca. A Escritura ensina que a fe e a esperanca, embora inseparavelmente conectadas, nao sao identicas. A esperanca da a fe algo para alcancar. Quando a esperanca desaparece, a fe nao tem nada sobre o que agir. E por isso que o inimigo trabalha incansavelmente para convencer os crentes de que nada jamais mudara.

Uma ancora nunca tem a intencao de remover a tempestade. Seu proposito e impedir que o navio derive enquanto a tempestade ruge. Da mesma forma, a esperanca biblica nao promete a remocao imediata de cada provacao. Em vez disso, ela mantem o crente firmemente ligado ao carater de Deus ate que a tempestade passe.

Isso explica por que Davi repetidamente ordena a sua alma que espere em Deus. Ele compreende que o desanimo naturalmente faz a alma derivar. Entregue a si mesmo, o coracao humano gravita em direcao ao medo, a ansiedade, a autopiedade e a incredulidade. A esperanca ancora a alma para que as circunstancias nao possam leva-la para longe das promessas de Deus.

Observe que a esperanca esta ao lado da fe e do amor como uma das realidades permanentes da maturidade crista. A esperanca nao e uma emocao temporaria reservada para temporadas dificeis. E uma caracteristica permanente de quem pertence a Cristo.

Pedro a chama de esperanca viva porque repousa em um Salvador vivo. Toda outra esperanca eventualmente se desvanece porque depende de circunstancias mutaveis, habilidade humana ou segurancia terrena. Nossa esperanca, porem, esta viva porque Cristo esta vivo. O tumulto vazio garante que a morte, o pecado, a decepcao e o sofrimento nunca possuem a ultima palavra.

O crente chora com a confianca de que os propositos de Deus ainda estao se desdobrando. As lagrimas sao reais, mas nunca sao sem esperanca. O sofrimento e doloroso, mas nunca e sem sentido. Mesmo na morte, o cristao possui esperanca porque Cristo conquistou o tumulo.

Observe a progressao em Romanos 5. As tribulacoes produzem perseveranca. A perseveranca produz carater aprovado. O carater aprovado fortalece a esperanca. Deus nao desperdiça o sofrimento. Atraves de cada provacao, Ele esta construindo uma esperanca que e mais forte, mais profunda e menos dependente das circunstancias mutaveis.

Talvez a maior declaracao do Salmo 42 nao seja "Ponha sua esperanca em Deus." E o que se segue: "Pois ainda o louvarei." Essas palavras olham alem das circunstancias presentes para a fidelidade futura de Deus. Davi fala como se a vitoria de amanha ja tivesse sido assegurada. Esta e a linguagem da esperanca biblica.

A medida que este estudo chega a sua conclusao, uma verdade se eleva acima de todas as outras: Deus ainda e o Deus do de novo. Ele ainda restaura. Ele ainda cura. Ele ainda fortalece coracoes cansados. Ele ainda levanta cabeças curvadas. Ele ainda completa a obra que comeca. E porque Ele nao mudou, podemos declarar confiantemente com Davi: 'Ainda o louvarei.'

Seja o que for que tenhamos perdido, seja qual for a decepao que suportamos, seja qual for a temporada pela qual estamos passando, podemos levantar nossos olhos mais uma vez. As maos que tocaram o cego sao as mesmas maos estendidas em nossa direcao hoje, nos convidando a crer de novo, a adorar de novo, a esperar de novo e a confiar que o Deus que comecou o milagre o completara fielmente.

COMPLETE OS ESPACOS

1. O segundo toque de Jesus nos ensina que Deus esta comprometido a _____ o que comeca.
2. Davi se fortaleceu no _____ antes de perseguir o que havia sido perdido.
3. A recuperacao frequentemente comeca antes de nos _____ prontos.
4. O cego primeiro viu os homens como _____ andando.
5. Tres vezes Davi declarou: Ponha sua esperanca em _____.
6. De acordo com Marcos 8:25, Jesus fez o cego olhar _____ antes que sua visao fosse completamente restaurada.
7. Nossa esperanca esta ancorada na ressurreicao de _____ Cristo.
8. A confianca do crente nao se baseia em circunstancias mutaveis, mas no _____ imutavel de Deus.

PERGUNTAS DE REFLEXAO

Pergunta 1: Ha alguma area da sua vida onde a decepcao fez voce reduzir suas expectativas do que Deus pode fazer? Como a licao de hoje pode te encorajar a voltar a crer?

Pergunta 2: Davi falou com sua propria alma em vez de permitir que suas emocoes o controlassem. Que passos praticos voce pode tomar esta semana para encher sua mente com a Palavra de Deus e falar verdade sobre seu proprio coracao?

Pergunta 3: O cego estava disposto a receber outro toque de Jesus em vez de se contentar com a restauracao parcial. Ha areas da sua vida espiritual onde voce aceitou o 'suficientemente bom' em vez de buscar a transformacao completa?

Pergunta 4: Em toda a Escritura vemos que Deus é o Deus do 'de novo.' Qual exemplo bíblico neste estudo te encorajou mais e por que fortalece sua confiança na fidelidade de Deus?

Pergunta 5: O Salmo 42 declara repetidamente: 'Ponha sua esperança em Deus... pois ainda o louvarei.' Como seria para você viver com esse tipo de esperança esta semana, mesmo que suas circunstâncias ainda não tenham mudado?

EXORTAÇÃO FINAL

"Que o Deus de esperança os encha de toda alegria e paz, por vocês confiarem nele, para que transbordem de esperança pelo poder do Espírito Santo."

Romanos 15:13 (NVI)

A vida cristã é uma jornada de transformação contínua. Haverá temporadas em que nossa visão será clara e temporadas em que veremos apenas 'homens como árvores andando.' Haverá momentos em que nos sentiremos fortes e momentos em que devemos nos fortalecer no Senhor. Porém em cada temporada, uma verdade permanece inalterada: Deus não abandonou sua obra em nós. O mesmo Salvador que tocou o cego de novo continua tocando seu povo hoje, restaurando o que foi perdido, renovando almas cansadas e levantando nossos olhos em direção às suas promessas eternas.

Não importa quais decepções tenhamos suportado, somos convidados a esperar de novo, crer de novo, orar de novo, adorar de novo e perseguir de novo. Nossa confiança não repousa em nossa força, nossa constância ou nossas circunstâncias. Ela repousa em Jesus Cristo, o Autor e Consumador da nossa fé, que fielmente completa toda obra que começa. Portanto, recusemo-nos a nos contentar com visão parcial ou

expectativa diminuída. Mantenhamos nossos olhos fixos em Cristo, confiando que em seu tempo perfeito ainda o louvaremos, pois o Deus da restauração ainda está agindo, e sua graça é sempre maior do que nossa maior perda.
